

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	323	0,7%	2,7%	2,7%
PSI 20	7.308	1,1%	11,4%	11,4%
IBEX 35	10.193	1,2%	2,8%	2,8%
CAC 40	4.419	0,9%	2,9%	2,9%
DAX 30	9.709	0,5%	1,6%	1,6%
FTSE 100	6.866	0,4%	1,7%	2,6%
Dow Jones	16.207	0,6%	-2,2%	-1,9%
S&P 500	1.848	0,6%	0,0%	0,3%
Nasdaq	4.293	0,7%	2,8%	3,2%
Russell	1.175	0,9%	0,9%	1,3%
NIKKEI 225*	15.052	1,4%	-7,6%	-4,8%
MSCI EM	958	-0,1%	-4,4%	-4,1%
MBCPV&GEU	1.406	1,0%	10,6%	10,6%
MBCP TH EU	1.685	0,4%	9,3%	9,3%
MBCPV&GUS	1.553	0,5%	0,8%	1,2%

*Fecho de hoje

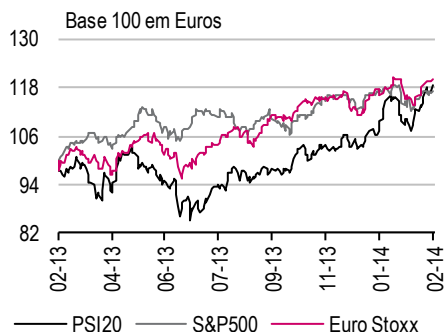
Petróleo(WTI)	102,8	0,6%	4,5%	4,9%
CRB	302,2	0,2%	7,9%	8,3%
OURO	1.336,6	1,2%	10,9%	11,3%
EURO/USD	1,374	0,0%	-0,4%	-
Eur 3m Dep*	0,260	0,0	2,5	-
OT 10Y*	4,882	-4,4	-124,8	-
Bund 10Y*	1,680	1,8	-24,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	72,08	0,0%	10,3%
IBEX35	101,74	1,3%	2,6%
FTSE100 (2)	68,72	0,9%	2,0%
Value&Growth EU	14,03	0,9%	11,0%
Technical EU	15,35	-8,1%	0,3%
Value&Growth US	11,24	0,0%	0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

PSI20 destacou-se nos ganhos, no dia em que IGCP falou em recompra de dívida

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Espirito-R 3,0%	Banco Popular 4,0%	Humana Inc 10,6%
	Banco Epi Sa-Reg 2,5%	Bank Ireland 3,7%	Pioneer Natural 4,1%
	Edp Renovaveis S 1,7%	Kingspan Group 3,2%	Regeneron Pharm 3,8%
↓	Jerónimo Martins -1,0%	Porsche Auto-Prf -5,6%	Monsanto Co -3,1%
	Sonaecom Sgps Sa -2,9%	Volkswagen-Pref -6,5%	Us Steel Corp -3,4%
	Sonae Indus/New -4,2%	Postnl Nv -19,7%	Cintas Corp -3,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Jerónimo Martins apresenta resultados 4º Trimestre após o fecho

EDPR - Atualização do preço alvo e das estimativas

EDPR vai divulgar os resultados do quarto trimestre amanhã antes de mercado

EDP - Atualização do preço alvo e das estimativas

EUROPA

Fresenius Se apresenta EPS ajustado acima do esperado mas receitas falham

CRH reportou queda homóloga nas vendas

BASF reportou EPS ajustado acima do aguardado, vendas ficaram aquém

Vivendi apresenta resultados 2013 acima das expectativas, receitas ficaram aquém

EUA

Netflix acorda pagamento de mais acesso direto à banda larga à **Comcast**

Governo **EUA** propõe menor corte no "Medicare Advantage" que previsão dos analistas

OUTROS

IGCP recompra dívida na próxima quinta-feira

Economia alemã expandiu-se 0,4% no 4º trimestre (qoq) sem surpresas para o mercado

Índice de Preços no Produtor (IPP) espanhol recuou 1,8% em termos homólogos

Confiança nas pequenas empresas do Japão decresceu em fevereiro

Leading Index e Coincident Index da China, medidos pelo Conference Board subiram em janeiro

Inflação na Zona Euro estagnou em janeiro nos 0,8%

IFO subiu inesperadamente em fevereiro, a quarta melhoria mensal consecutiva

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
14:00	EUA	Índice Preços Casas (dez.)	0,40%	0,10%
14:00	EUA	Índice Preços Casas S&P/CS Composite 20 (dez.)	13,30%	13,71%
15:00	EUA	Richmond Fed Index (fev.)	-	12,00

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 21/02/2014

Fecho dos Mercados

PSI20 destacou-se nos ganhos, no dia em que IGCP falou em recompra de dívida

Portugal. O PSI20 subiu 1,1% para os 7307 pontos, com 16 títulos em alta, O volume foi normal, transacionando-se 203,8 milhões de ações, correspondentes a € 122,8 milhões (10% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BES, a subir 3% para os € 1,388, liderando os ganhos percentuais, seguido do BPI (+2,5% para os € 1,708) e da EDP Renováveis (+1,7% para os € 4,72). A Sonae Industria liderou as perdas percentuais (-4,2% para os € 0,83), seguida da Jerónimo Martins (-1% para os € 12,90) e da Zon Optimus (-0,2% para os € 5,40).

Europa. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (338,19), o DAX ganhou 0,5% (9708,94), o CAC subiu 0,9% (4419,13), o FTSE acumulou 0,4% (6865,86) e o IBEX valorizou 1,2% (10193,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Construção (+1,35%), Serviços Financeiros (+1,33%) e Telecomunicações (+1,26%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Automóvel (-1,13%), penalizado pela Volkswagen, o de Recursos Naturais (-1,02%) e o Imobiliário (-0,18%).

EUA. Dow Jones +0,6% (16207,14), S&P 500 +0,6% (1847,61), Nasdaq 100 +0,6% (3685,814). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+1,52%), Financials (+0,83%), Industrials (+0,8%), Health Care (+0,75%), Consumer Discretionary (+0,55%), Info Technology (+0,52%) e Consumer Staples (+0,37%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-1,3%), Materials (-0,51%) e Utilities (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 802 milhões, 21% acima da média dos últimos três meses (664 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2 vezes.

Ásia. Nikkei (+1,4%); **Hang Seng** (-0,3%); **Shanghai Comp.** (-2,0%)

Hot Stock

A **Fresenius Se** (cap. € 19,6 mil milhões, -8,1% para os € 109,35), empresa alemã com exposição global na área da saúde com produtos e serviços para diálise, apresentou um EPS **ajustado** do 4º trimestre de € 1,72, **acima** dos € 1,645 esperados. As **receitas** tiveram um crescimento homólogo de 2,1% para € 5,3 mil milhões, o que ainda assim **falhou** os € 5,33 mil milhões antecipados pelos analistas. Em termos anuais a empresa registou um resultado líquido de € 1,05 mil milhões em 2013, espera para 2014 crescimento de 2% a 5% e prevê para 2017 lucros entre € 1,4 e € 1,5 mil milhões e vendas de aproximadamente € 30 mil milhões.

Portugal

Jerónimo Martins apresenta resultados 4ºTrimestre após o fecho

Estimativas Resultados 4ºTrimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
3.130	8,6%	203	-2,5%	138,0	-10,0%	96,0	8,6%

A Jerónimo Martins apresenta hoje após o fecho do mercado os resultados do 4ºTrimestre de 2013. Após terem sido revelados os números de vendas no passado dia 13 de janeiro, as atenções estarão focadas sobre os números das margens, em especial da Biedronka. Esperamos que a margem operacional consolidada atinja os 6.5%, com a Biedronka a recuar para os 7.3% e o Pingo Doce praticamente inalterados nos 6.1%. Em termos globais os números deverão refletir um ambiente económico mais competitivo, em particular no mercado Polaco, onde se terá mantido um agressivo nível de concorrência.

Jerónimo Martins: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 16.85; Risco Médio
João Flores, Analista de ações

EDPR - Atualização do preço alvo e das estimativas

Após a atualização das nossas estimativas e também da atualização do custo de capital, revimos o preço alvo de € 5,40 (preço para final de 2014) para € 5,60 (preço para final de 2014), mantendo a nossa recomendação de comprar (baixo risco). A atualização dos parâmetros de custo de capital (nomeadamente a atualização da taxa a 10 anos das obrigações portuguesa de 7% para 5% e a atualização da taxa a 10 anos das obrigações espanholas de 5% para 4,5%) acrescentou cerca de 20 cêntimos. Por sua vez, a atualização das estimativas não teve impacto, porque o impacto positivo (ainda que pouco significativo) da legislação em Espanha, foi anulado pela afinação de outras estimativas.

Ao longo dos recentes meses, a empresa tem vindo a assinar contratos de venda de energia para a capacidade futura. Assumimos que a empresa vai instalar cerca de 2,8GW, dos quais 1,2GW estão assegurados por contratos de venda de energia, o que consideramos bastante positivo.

Mais recentemente, o draft da legislação para as renováveis em Espanha foi publicado. Baseado neste draft calculámos o impacto em termos de resultados. Em 2014, esperamos um impacto de menos € 35 milhões em termos de EBITDA, sendo este um impacto em linha com o que já assumíamos na nossa avaliação. Contudo, nos anos subsequentes o impacto deverá ser menor do que o que incluíamos nas nossas estimativas (impacto positivo de cerca de 3 cêntimos). Apesar do impacto não ser muito significativo (uma vez que as nossas estimativas eram um pouco mais conservadoras), consideramos que a visibilidade sobre esta ação aumentou.

(para mais informações, por favor consultar *Company Update: EDPR – Increased visibility*).

EDPR: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 5,60, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

EDPR vai divulgar os resultados do quarto trimestre amanhã antes de mercado

Estimativas Resultados 4º Trimestre

Margem Bruta	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
355	1,7%	240	-8,7%	121,0	14,2%	28,0	-17,6%

A EDPR vai divulgar os resultados do quarto trimestre amanhã antes da abertura do mercado. O EBITDA no quarto trimestre deverá descer cerca de 9% face ao período homólogo para cerca de € 240 milhões, devido essencialmente ao efeito da nova taxa imposta pelo Governo espanhol desde o início do ano e também devido à nova regulação em Espanha para as renováveis desde Julho de 2013. O resultado líquido deverá atingir cerca de € 28mn.

EDPR: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 5,60, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

EDP - Atualização do preço alvo e das estimativas

Após a atualização das nossas estimativas e também da atualização de alguns parâmetros para o cálculo do custo de capital, revimos em alta o preço alvo de € 2,90 (preço para o final de 2014) para € 3,10 (preço para o final de 2014). Dado o potencial de valorização de 3%, atribuímos uma recomendação de manter (baixo risco). Enquanto a atualização da taxa a 10 anos portuguesa de 7% para 5% e da taxa a 10 anos espanhola de 5% para 4,5% acrescentou cerca de 25 cêntimos, a atualização de estimativas retirou cerca de 5 de cêntimos.

A EDP está a entrar numa fase interessante e lentamente as peças estão a encaixar-se. Os fluxos de caixa devem ser positivos este ano e também devem aumentar nos próximos anos. Adicionalmente, há mais visibilidade sobre a parceria estratégica com a China Three Gorges (€ 1,1 mil milhões dos € 2 mil milhões de investimentos previstos já foram anunciados). Esta parceria conjuntamente com

fluxos de caixa mais elevados e também com a possibilidade de mais securitizações ajudará a EDP a seguir a sua estratégia de desalavancagem (esperamos que a dívida líquida desça cerca de € 4 mil milhões de 2012 até 2017). Por último, o dividend yield é atrativo (6,9% em 2013 e 6,1% em 2014 de acordo com as nossas estimativas, i.e. 18,5 cêntimos tanto em 2013 e 2014). Dada a evolução dos fluxos de caixa que previmos, não ficaríamos surpreendidos se a empresa anunciasse um aumento de dividendos.

(para mais informações, por favor consultar *Company Update: EDP – All pieces are falling into place*).

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 3,10, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Europa

A **CRH** (cap. £ 12,7 mil milhões, +2,9% para os £ 17,32) empresa de cimentos e outros materiais de construção, reportou uma queda homóloga de 0,5% nas vendas do 2º semestre para € 10,02 mil milhões, superando ainda assim os \$9,97 mil milhões aguardados pelo mercado. As vendas comparáveis cresceram 2%. Em termos anuais, o Ebitda de 2013 atingiu os € 1,475 mil milhões, ultrapassando os € 1,47 mil milhões estimados e o EPS ajustado os € 0,595 vs. consenso € 0,58.

A **BASF** (cap. € 75,9 mil milhões, -0,7% para os € 82,66), uma das maiores químicas do mundo, reportou os seus resultados para o quarto trimestre de 2013, atingindo um EPS ajustado de € 1,056 que suplantou os € 1,042 aguardados pelos analistas. As vendas registaram € 18,15 mil milhões, € 6 milhões aquém do esperado, correspondendo a um decréscimo de 7,6% em relação ao período homólogo. No seguimento do seu plano de contenção de custos, a empresa está a canalizar o seu investimento para a Ásia e EUA, no intuito de obter menores custos de energia.

A **Vivendi** (cap. € 27,7 mil milhões, -2,5% para os € 20,71), maior empresa de media da Europa, apresentou resultados de 2013 acima das expectativas, beneficiada por mais procura de media e ao seu negócio no Brasil. O resultado líquido ajustado caiu 9,7% para € 1,54 mil milhões, mas ficou acima dos € 1,45 mil milhões dos analistas. As receitas recuaram 2% para € 22,1 mil milhões, abaixo dos € 22,3 mil milhões estimados. A empresa está a preparar um spin off da sua unidade francesa de telefone.

EUA

A **Netflix**, empresa de aluguer de filmes online, chegou a acordo para o pagamento de mais acesso direto à banda larga à **Comcast**, que lhe permitirá obter melhorar a velocidade e qualidade do serviço. Os valores envolvidos não foram revelados, sendo que o acordo abrangerá vários anos. De acordo com os dados da Netflix, a velocidade do *streaming* para utilizadores da Comcast estava a cair desde outubro, numa altura em que nos EUA se discute a “neutralidade da rede”, que proíbe provedores de acesso de cobrar a empresas como a Netflix ou YouTube para que o seu conteúdo chegue aos consumidores com velocidade ou qualidade superior. Recorde-se que a Netflix tem mais e 51 milhões de utilizadores em todo o mundo. A autoridade da concorrência deverá pronunciar-se sobre o negócio, uma vez que a empresa resultante terá quase 30% do mercado de TV paga nos EUA.

O Governo norte-americano propôs um corte de 3,5% a 4% no programa “Medicare Advantage” no próximo ano, quando os analistas previam uma redução de 7%, o que impulsionou empresas do setor, como a **Humana** (uma das maiores empresas de saúde e benefícios complementares dos EUA) e a **UnitedHealth** (empresa que gere sistemas de saúde).

Outros

IGCP recompra dívida na próxima quinta-feira

O **IGCP**, instituto que gere as emissões de dívida pública de Portugal, vai realizar na *próxima* quinta-feira, dia 27 de fevereiro, pelas 10h30m, dois leilões de **recompra das linhas de OT com maturidades em outubro de 2014** (OT 3.60% Out 2014) e **em outubro de 2015** (OT 3.35% Out 2015), num montante indicativo global sujeito às condições de mercado. Neste momento, com base no preço atual de mercado, o montante total das duas linhas ultrapassa os €15 mil milhões (cerca de € 6,2 mil milhões na OT2014 e de € 9,2 mil milhões na OT2015), sendo que o estado vai tentar baixar o preço de reembolso, pois neste momento transacionam acima do par (100%). Recorde-se que na operação de troca de dívida realizada em dezembro de 2013 o volume de ambas já tinha sido reduzido num total de € 6,637 mil milhões, com os títulos a serem trocados por títulos soberanos a vencer em 2017 e 2018.

De acordo com o valor final do PIB, a **economia alemã** expandiu-se 0,4% no 4º trimestre, em relação ao período antecedente, sem surpresas para o mercado. O **Consumo Privado recuou 0,1%**, os **Gastos Públicos** estagnaram e o **Investimento** cresceu 1,4% (vs. 0,8% estimados). As **Exportações** cresceram 2,6% e as **Importações** 0,6% (vs. consenso 1,7% e 1,3%, respetivamente). Em termos homólogos o PIB germânico cresceu 1,3% (sem ajustamento sazonal).

O INE espanhol revelou que o **Índice de Preços no Produtor (IPP)** recuou 1,8% em termos homólogos, no primeiro mês do ano. A contração dos preços é a maior desde novembro de 2009 e segundo aquele instituto deve-se à variação dos preços na energia e nos bens de consumo. A passar para o consumidor este efeito **poderá gerar nova descida da inflação no país vizinho, ou até mesmo deflação**, à semelhança do registado entre março e outubro de 2009. Quando comparado com o mês anterior, o IPP recuou 1,3%, em janeiro, quando no mês anterior, tinha expandido 1,1%.

A **Confiança nas pequenas empresas do Japão** decresceu em fevereiro, com a leitura a passar de 51,3, no mês anterior, para 50,6.

O **Leading Index da China**, medido pelo Conference Board subiu 1,2% em janeiro (face ao mês antecedente), para os 283,4. O **Coincident Index** cresceu 0,2% para 257.

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor, a **inflação na Zona Euro estagnou** em janeiro nos 0,8%, quando era esperada uma descida para os 0,7%.

O indicador de sentimento empresarial alemão **IFO** subiu inesperadamente em fevereiro, com o valor de leitura a passar de 110,6 para 111,3 (vs. 110,5 esperados), a quarta melhoria mensal consecutiva, atingindo o valor mais elevado desde julho de 2011. O indicador de confiança na **Situação Atual** também melhorou, de 112,4 para 114,4, superando os 112,8 estimados pelos analistas, compensando a descida das **Expectativas** para os próximos seis meses, onde o indicador passou de 108,9 para 108,3 (o que ainda assim excedeu os 108,1 aguardados).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Media Capital	19-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	20-02 AA	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Jerónimo Martins	25-02 DF	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Indra	26-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Zon Optimus	27-02 DF	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	06-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	12-03	13-05	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	12-03 DF	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	27-02	15-05	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	24-04	28-05	14-08	21-11	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	30%	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	35%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	9%	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	26%	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6697	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata